

Neste trabalho, pretendemos discutir alguns caminhos para a análise das Instituições Militares no Rio Grande do Sul e, de modo mais preciso, a Brigada Militar. Visamos clarificar a lógica de seu funcionamento e seu papel nos processos de legitimação e manutenção da ordem. A partir da análise dos processos de recrutamento, seleção e formação do policial militar - entendidos como ressocializantes - buscamos compreender o tipo de relacionamento desta instituição com organismos da Justiça e da Lei. A nossa tarefa será: identificar algumas especificidades nos atos criminosos, em que estão envolvidos policiais militares e; mostrar em que medida o tipo de formação recebida contribui para o incremento de ações e práticas violentas, por parte dos mesmos e quais os limites entre as posições de agente de controle social, de agressor e de vítima. A metodologia utilizada permitirá a análise das condições de organização e formação dos policiais militares. Serão consultadas fontes primárias, como jornais e revistas e documentos de arquivos públicos, como também o Banco de Dados - VIOLÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL, do PPG - Sociologia da UFRGS.